

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #76176)

Ficha da Acção

Designação TÉCNICAS DE CONTAR HISTÓRIAS

Região de Educação Área de Formação A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área A31 Descrição Expressões (Físico Motora/Musical/Dramática/Plástica/Dança),

Cód. Dest. 99 Descrição Professores dos Grupos 100 e 110

Dest. 50% 99 Descrição Professores dos Grupos 100 e 110

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 3835609 **Nome** MARIA DE LA SALETTE GUEDES MAGALHÃES MOREIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-11638/00

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Este curso nasce da necessidade dos professores e educadores ampliarem os seus conhecimentos e práticas a nível da narração oral de histórias e contos para crianças.

Considerando a reconhecida importância que contar, narrar uma história tem no universo infantil, a expressividade, a expressão oral, o jogo verbalizado, as dramatizações, os fantoches e as marionetas, constituem um excelente adestramento da narração, com o objectivo de transportar as crianças para dentro do livro e da história, fazendo-as viajar.

A relevância das histórias no processo curricular do ensino básico e a percepção de que através de um domínio das técnicas de contar uma história, os alunos conseguirão ter a capacidade de comunicar com os outros, pois quando narra, informa, esclarece, pergunta, responde, convence e iniciam-se nas regras da comunicação oral, enquanto descobre o prazer de comunicar com os outros como cidadãos com plena autonomia, mostram a actualidade e a premência deste curso.

Para estimular narrações orais realizadas pelos alunos, que proporcionam novos modelos expressivos, um vocabulário mais rico e ao mesmo tempo desenvolver a memória auditiva e a imaginação.

Nesta perspectiva, torna-se, pois, inadiável reciclar os docentes para um desempenho mais inovador, dotando-o de novas metodologias que levem o aluno ao domínio das várias competências.

Objectivos a atingir

Conhecer técnicas de contar histórias;

Incentivar a expressão criadora dos professores;

Desenvolver a imaginação e a interpretação nos alunos;

Estimular as narrações orais das crianças

Levar os alunos a um contacto próximo e lúdico com a literatura, através das histórias.

Conteúdos da acção

O olhar, a voz e o corpo - 3 horas teóricas

Expressão corporal - 1 hora teórico prática

Expressão vocal - 1 hora teórico prática

Improvisação - 1 hora teórico prática

Elementos para-textuais - 2 horas teórico práticas
Como contar histórias - 1 hora teórico prática
A hora do conto - 1 hora teórico prática
Exercícios individuais e em grupo - 2 horas teórico práticas
Criação colectiva da narração de contos - 2 horas teórico práticas
Exposição de vídeos sobre o tema - 1 hora teórico prática
O fantoche e a marioneta - 2 horas teórico práticas
Os livros de histórias - 2 horas teórico práticas
As histórias ouvidas - 1 hora teórico prática
As músicas e as canções - 2 horas teórico práticas
O portefólio - 2 horas teórico práticas
Avaliação - 1 hora teórica

Metodologias de realização da acção

Através de abordagens teórico-práticas, o docente terá ferramentas para explorar mais profundamente as técnicas e os métodos, percebendo desta forma o seu estilo pessoal de contar uma história;
A partir de histórias, experimentar vários métodos de as narrar, de as contar, para demonstrar a importância da narrativa e da leitura do quotidiano;
Sessões presenciais com convidados de várias áreas da expressão.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação quantitativa baseada na Avaliação Contínua, Avaliação dos trabalhos produzidos, Relatório dos formandos e Relatório do formador, e de acordo com Carta Circular CCPFC – 3/2007 de Setembro de 2007 do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua acerca das alterações introduzidas pelo artigo 4º do Decreto-Lei n.º 15/2007 de 19 de Janeiro, e a Carta Circular CCPFC - 1/2008 utilizando a tabela em anexo aprovada pela Comissão Pedagógica deste Centro.

MENÇÃO VALORES PERCENTAGEM CRÉDITOS

EXCELENTE 9 – 10 90 – 100 1
MUITO BOM 8 – 8,9 80 – 89 1
BOM 6,5 – 7,9 65 – 79 1
REGULAR 5 – 6,4 50 – 64 1
INSUFICIENTE 1 – 4,9 0 – 49 0

Serão aplicados os critérios de avaliação, aprovados em Comissão Pedagógica.

Processo

Data de recepção 23-05-2011 **Nº processo** 70912 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-67538/11

Data do despacho 20-07-2011 **Nº ofício** 4964 **Data de validade** 20-07-2014

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado